



CAMERATA DE VIOLÕES



Artur Gouvêa É Doutor em Música, Mestre em poética e bacharel em violão pela UFRJ. Violonista, compositor e arranjador, atua como concertista solo e em grupos de câmara de formações diversas desde 1996, participando de várias gravações e concertos no Brasil e exterior. Integra atualmente, além da Camerata de Violões e de seu trabalho solo, o grupo UFRJ In-versos. Como professor, já ministrou anteriormente aulas relacionadas à música e ao violão em várias instituições no Rio de Janeiro, como FAETec, UFRJ, UERJ e CBM-CEU.



Fábio Nin Violonista (6 e 7 cordas), arranjador e guitarrista flamenco. Mestre em Musicologia Histórica pela UFRJ e bacharel em violão clássico pela UNI-RIO. Professor de história da MPB no CBM-CEU. Integrante da Camerata de Violões e da banda de Armandinho Macedo foi membro do quinteto Tira Poeira, indicado para os prêmios TIM e Rival BR. Foi integrante da banda de Ney Matogrosso, gravando "Estava Escrito", e da Orquestra de Cordas Brasileiras, gravando "Wagner Tiso e OCB Ao Vivo". Atuando constantemente na cena teatral carioca, recebeu o prêmio Shell de teatro 2008. Em sua carreira já atuou com Maria Bethânia, Lenine, Marília Pêra, Cassia Eller, Zé Ramalho, Moraes Moreira, Marco Pereira, Alessandra Maestrini, entre outros.



Luciano Camara Violonista, compositor e arranjador. Vencedor do IV Concurso das Rádios MEC e Nacional (2012) como melhor arranjador. Atua como Diretor Musical na Companhia Folclórica do Rio de Janeiro – UFRJ e na Companhia de Arte Flamenca. É integrante do Grupo Água Viva, septeto de música popular contemporânea que tem como base a música instrumental e a canção brasileira. Em sua formação estão presentes, além do violão clássico, o sete cordas do choro e a guitarra flamenca. Atua como guitarrista flamenco acompanhando renomados artistas do estilo. É Bacharel em Música Popular Brasileira - Arranjo Musical, pela UNI-RIO e mestre em Musicologia pela mesma instituição.



Vitor Rosa - Violonista (6 e 7 cordas), arranjador, compositor, pesquisador e produtor cultural. Bacharel em Música (Violão) pela EM/UFRJ, tem atuado ativamente desde 2015 apresentando recitais e concertos em diversos dispositivos culturais pelo Estado do Rio de Janeiro. Em 2016 recebeu menção honrosa pela sua pesquisa "Samba de Coco de São Gonçalo: Umbigadas em Novos Terrenos" na JICTAC/UFRJ. É integrante do grupo de música e pesquisa afro-diaspórica "Afrotelúricos" e do renomado grupo camerístico "Camerata de Violões". Como produtor cultural teve seu projeto "Janela Violonística" contemplado pelo edital "Cultura nas Redes 2" em 2021, além de promover outros projetos como o "Palco Gnósis" e "Efeito Colateral" pela sua produtora independente Gnósis Alternativa.



CAMERATA DE VIOLÕES



Adriano Furtado Músico, arranjador e compositor. Revelado pela Orquestra Jovem de Cordas Dedilhadas do projeto Tocando a Vida. Participou de três musicais "Tem rei lá fora", "100 anos de MPB" e "Flor Tapuia". Atualmente integra os grupos "Camerata de Violões" e "Jongo da Serrinha", tendo uma carreira bem consolidada nacionalmente. Formado em Violão Clássico e Licenciado em Educação Artística pelo Conservatório Brasileiro de Música (CBMCEU), Mestre em Educação Musical na UFRJ e em 2014, passou em primeiro lugar no concurso para o Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (CEFET/RJ), unidade Nova Iguaçu, onde é professor de Educação Artística e coordena os projetos de extensão "Cefet Trio: música, filosofia e matemática" e "Camerata de Violões".



Rogério Borda Guitarrista, violonista, professor e compositor. Bacharelado em guitarra elétrica pela UNESA. Licenciatura em instrumento pela UNESA. Mestre em música e educação pela UNIRIO com a dissertação "Por uma proposta curricular de curso superior em guitarra elétrica". Criador do Curso Superior em Guitarra Elétrica do Conservatório Brasileiro de Música. Fundador da lendária Orquestra Brasileira de Guitarras. Em 2005 participou da Bienal de Música Contemporânea Brasileira com uma composição para guitarra elétrica solo. Pesquisador da obra de Zé Menezes lançou em 2014 o livro *A Escola de Zé Menezes: Método de Guitarra Elétrica*.



Bruno Ferrão Bacharel em Violão pela UFRJ, é mestre em Filosofia pela PUC-Rio. Foi integrante da Orquestra Violões do Forte de Copacabana e do grupo Música Surda. Participou de alguns concursos de violão no Brasil, tendo se destacado na XIV Seleção de Novos Talentos da AV-Rio, em 2017 (1º lugar e Melhor Intérprete da peça de confronto). Tem ainda experiência no ensino de violão, fruto de sua atuação como professor particular e em escolas de música (curso de extensão da Escola de Música da UFRJ, BSB Musical e Sarau Brasil).



Valmyr de Oliveira Violonista, compositor e arranjador. Mestre em Educação pela UFRJ, graduado em violão clássico e pós-graduado em educação musical pelo CBM-CEU. No teatro participou das peças: "A Ver Estrelas" e "Uma Noite de Lua" de autoria de João Falcão, "Lisbela e o Prisioneiro" (teatro) Guel Arraes e do musical "Um Lugar Chamado Recanto" escrito e dirigido por Frederico Mayrink. No Conservatório Brasileiro de Música - Centro Universitário, lecionou as cadeiras de violão e harmonia nos cursos de Musicoterapia e Licenciatura e atuou como coordenador acadêmico dos cursos de bacharelado em Instrumentos, Canto, Regência, Composição e Musicoterapia. Atualmente é professor de educação musical no Colégio Porto Real. Gravou 2 CDs solo, o 1º "Brilho de Saudade" lançado em 1997 obteve indicação para prêmio Sharp e o 2º CD "Trejeito" foi lançado em 2010.